



**Propostas
para mudar
a sério**

**Já
começámos
a cumprir!**

Logo nas primeiras semanas de entrada em funcionamento da Assembleia da República, o PCP apresentou projectos e propostas de importante alcance social e de resposta urgente a situações e problemas que afectam a vida de muitos portugueses. O PCP marca assim o seu firme propósito de honrar os compromissos que assumiu com os eleitores e de merecer a reforçada confiança que deles recebeu.

O PCP dá um sinal claro da sua opção pela coerência entre palavras e actos e do seu empenho em lutar por uma mudança a sério.

REVOGAÇÃO

do **Código
do Trabalho!**

DEFESA

da **Contratação
Colectiva!**

Com este projecto de lei (a que se seguirão outros) o PCP propõe a revogação de várias disposições mais gravosas do Código do Trabalho e da sua regulamentação, bem como a defesa da contratação colectiva.

Com esta proposta fica garantido que os actuais contratos colectivos só caducam quando forem substituídos por outros.

AUMENTO intercalar

do **Salário
Mínimo!**

Portugal continua a ser o País da União Europeia com mais baixos salários, onde se têm acentuado as desigualdades salariais e sociais e agravado a repartição do rendimento nacional. Registe-se que se o valor do Salário Mínimo Nacional, criado em 1974, tivesse acompanhado a evolução dos índices de poder de compra, equivaleria hoje a um valor superior a 500 euros e não aos 374,70 em que está fixado.

AUMENTO intercalar

das **Pensões
e
Reformas!**

Portugal é o país da União Europeia com prestações sociais mais baixas, sendo este um dos factores que mais contribui para o crescente número de pobres e excluídos do nosso país. O PCP propõe um aumento intercalar, em 2005, das pensões e reformas, tendo como base um salário mínimo nacional de 400 euros.

DESPENALIZAÇÃO

do **Aborto**

**sem mais
demoras!**

O projecto do PCP visa alterar a actual lei sem recurso a Referendo. A aprovação desta proposta garantirá o respeito pela capacidade de decisão das mulheres e consagra a defesa dos seus direitos sexuais e reprodutivos. É preciso passar das palavras aos actos e acabar com a vergonha dos julgamentos!



Com a liberalização total do comércio dos produtos têxteis e vestuário, em vigor desde 1 de Janeiro de 2005, podem desaparecer a curto prazo milhares de postos de trabalho e centenas de empresas deste sector.

Accionando a Cláusula de Salvaguarda, medida prevista pela União Europeia que permite a restrição temporária das importações de produtos têxteis e de vestuário, esse perigo pode ser minorado.

É preciso agir agora...antes que seja tarde!

Não é depois das empresas encerradas e de crescer ainda mais o desemprego, que se deve fazer alguma coisa.



"Faltam no Programa do Governo indispensáveis rectificações da maioria das mais graves medidas avançadas pelo Governo do PSD-CDS/PP, tais como a Lei de Bases da Segurança Social, da entrega de novos hospitais a privados, do regime de trabalho da Administração Pública, um pesado silêncio sobre a necessidade de valorização do salário mínimo nacional à convergência das pensões mais baixas com o mesmo.

Há como que páginas rasgadas ou em branco sobre a defesa dos serviços públicos essenciais, ao fim da política de privatizações, fala do combate à evasão e à fraude fiscal mas não tem uma palavra sobre a imperiosa necessidade de limitar benefícios, isenções e mordomias fiscais da banca e sector financeiro, tanto mais escandalosas e obscenas face aos lucros que apresentaram este ano que passou."

Jerónimo de Sousa no debate do Programa do Governo

Dinheiro não falta... Está é mal distribuído!

As dificuldades que o país atravessou e atravessa, afinal não são para todos. Num período em que a generalidade dos portugueses foi obrigado a apertar ainda mais o cinto a pretexto do défice e da crise, os lucros das grandes empresas cotadas na Bolsa aumentaram mais 900 milhões de euros (45,8%) em 2004!

A crise foi mais uma vez paga pelos do costume: pelos que menos têm, pelos que vivem do seu trabalho, pelos que já passam por muitas dificuldades.

Os problemas orçamentais do país devem combater-se restringindo despesas supérfluas e aumentando as receitas através do combate à fuga e evasão fiscais e não pela imposição de mais sacrifícios a quem trabalha e pela contenção dos seus salários, nem pelo corte de despesas sociais ou de investimento.



Junta a tua à nossa voz ! Adere ao PCP

Nome _____

Morada _____

Código Postal _____

Telefone _____

e-mail _____

Recorta e envia para:
Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 LISBOA

MUDANÇA A SÉRIO PARA CUMPRIR ABRIL
25 DE ABRIL 2005

PCP
www.pcp.pt